

INFLUÊNCIA DOS MODOS DE CONTRAÇÃO E VELOCIDADE DO TESTE NO TRABALHO MÁXIMO DOS MÚSCULOS EVERSORES DO TORNOZELO

Nome completo do (a) acadêmico (a): João Victor De Araújo Queiroz

Período: 6°

Orientador (a): Prof^ª Dra. Hellen Veloso Rocha Marinho

E-mail: joaovictoraraujoqueiroz@gmail.com

Grupo de trabalho escolhido para apresentação: Movimento Humano, Esporte e Saúde.

Financiamento: FAPEMIG

Dinamômetros isocinéticos são amplamente utilizados para avaliar o desempenho muscular, diversas variáveis são extraídas e reportadas a partir do relatório isocinético. A capacidade de geração de trabalho pelos músculos eversores do tornozelo contribui para estratégias para garantir estabilidade durante diferentes demandas funcionais e/ou esportivas, sendo possível que a velocidade do teste e o modo de contração muscular influenciem no desempenho muscular. O objetivo do presente estudo foi analisar a influência dos modos de contração e da velocidade do teste no trabalho máximo concêntrico e excêntrico dos músculos eversores do tornozelo. A amostra do presente estudo foi composta por 19 adultos jovens, sendo 8 homens e 11 mulheres, com idade entre 18 e 30 anos. Para avaliação do desempenho muscular relativo à variável trabalho máximo normalizado pela massa corporal foi utilizado o dinamômetro isocinético *Biodex 3 System Pro*. Os indivíduos foram posicionados sentados, com 70° de flexão do quadril e flexão de joelho entre 30° e 45° e o eixo foi alinhado passando através do corpo do talus e maléolo lateral à 35° de flexão plantar. A avaliação do desempenho muscular dos eversores do tornozelo foi realizada nos modos concêntrico e excêntrico nas velocidades 30°/s e 120°/s, sendo realizadas 5 repetições para cada uma das velocidades. Foi utilizado teste t para verificar possíveis diferenças na variável trabalho máximo concêntrico, normalizado pela massa corporal, dos músculos eversores do tornozelo comparando as diferentes velocidades de teste e os modos de contração muscular. O nível de significância estabelecido foi de $\alpha < 0,05$. O trabalho máximo normalizado pela massa corporal dos músculos eversores do tornozelo foi menor em velocidade mais alta de teste durante a contração concêntrica. Durante a fase excêntrica do movimento o trabalho máximo produzido pelos músculos eversores do tornozelo foi maior, quando comparada à fase concêntrica.